

# Artigos sobre Histórias em Quadrinhos

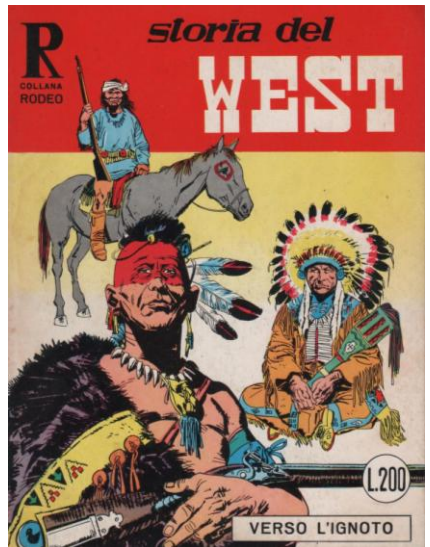
## 9

### A HISTÓRIA DO OESTE

Carlos Gonçalves

#### OS CINQUENTA ANOS DA CRIAÇÃO DE UMA OBRA INESQUECÍVEL

Evidentemente que quando se escreve qualquer argumento para um livro, um filme ou uma História em Quadrinhos, e desde que o tema seja aliciente, o seu autor sente-se empolgado em a oferecer a quem irá ler mais tarde os seus textos. Mais aliciente se torna quando essas informações vão ser transformadas em páginas de Histórias em Quadrinhos. Se houver empatia entre o autor do texto e o desenhador, serão por certo criadas uma boa história e belas pranchas. Vem a propósito lembrar uma história que alcançou grande sucesso nos países onde seria editada. E ainda que fossem vários os desenhadores, era uma obra gigantesca e de uma qualidade ímpar. Além de que foram escolhidos alguns episódios verdadeiros da Conquista do Oeste por parte dos autores, destacando os vários colonos, que partiam para aquelas paragens na procura de riqueza e de melhores condições de vida. Vamos saber que não seria uma coisa fácil para qualquer um, na luta pela sua sobrevivência, exceto para os oportunistas e habilidosos que, enganando os incautos ou exercendo violência sobre os mais fracos, conseguiram os seus objetivos de modo fácil. Todos os outros tiveram grandes amarguras e mortes familiares, para conseguirem algum proveito. Será nesta obra que os autores nos descrevem a viagem dos que participaram na expedição *Lewis-Clark* e que viveram grandes aventuras ao desbravar uma terra agreste. Uma das personagens será *Brett MacDonald*, que acabará por casar com uma índia de nome *Sicaweja* e de cuja união terão um filho de nome *Pat*, que será a personagem central dos acontecimentos narrados. Evidentemente que alguma ficção será acrescida, embora respeitando alguns fatos verdadeiros.



## UMA OBRA A NÃO ESQUECER

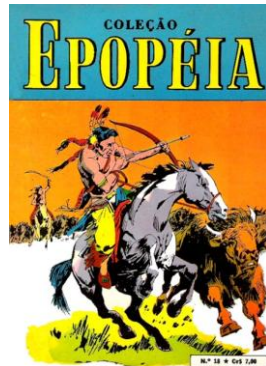
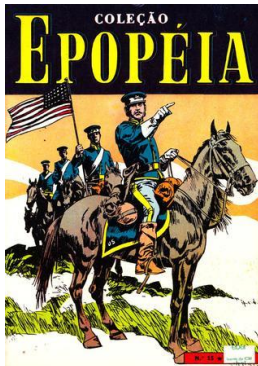
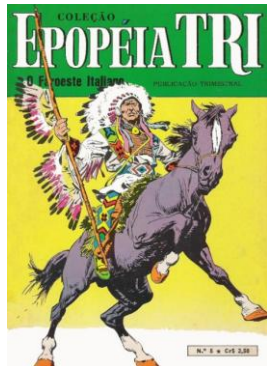
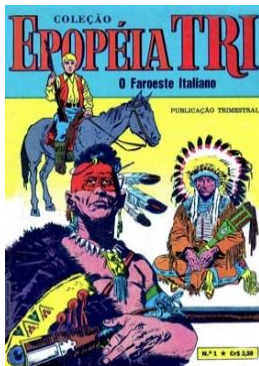
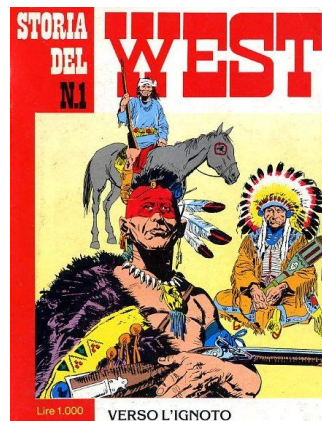
Seria em 1967 que o primeiro volume desta aventura apareceria nos escaparates em Itália, mercê de um trabalho extraordinário de pesquisa por parte de Gino D'Antonio, Renzo Calegari e Sergio Tarquinio.

Foi lançada por Araldo Editore (Sergio Bonelli Editore) num total de 73 volumes de cerca de 98 páginas cada. Mais tarde a obra seria revista e ampliada para 75 volumes, devido à inclusão de mais algumas páginas em falta nos primeiros cinco volumes e que ajudavam a compreender melhor o seu enredo. Giorgio Trevisan e Luis Bermejo serão mais dois desenhadores a acrescentar à equipa.

A história oferece-nos a epopeia das famílias *MacDonald* e *Adams*, iniciando-se no número um da coleção com a apresentação de *Brett*, um dos chefes dos *MacDonald*, na expedição de *Lewis* e *Clark* em 1803/1806. Depois serão relatados vários fatos verdadeiros da História do Oeste, tais como a Corrida ao Ouro da Califórnia, o episódio de Álamo, as guerras contra os indígenas e entre eles e assim continuando até 1880. Serão apresentadas, ao longo dos acontecimentos narrados, muitas figuras verdadeiras do Oeste, incluindo chefes índios.

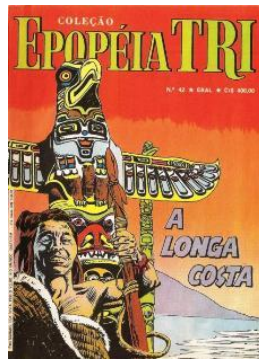
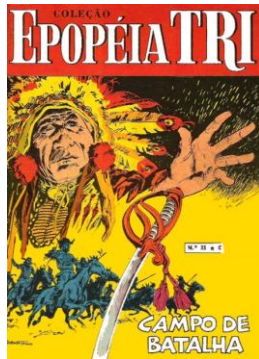
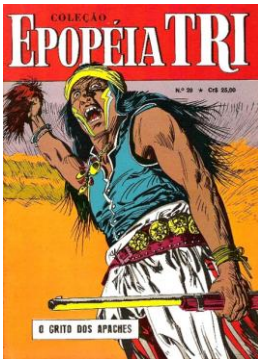
No Brasil, as histórias foram publicadas pela Ebal na revista trimestral **Epopeia-Tri**, por volta de 1970, com os títulos que indicamos a seguir – o (\*) indica que teve 2ª edição a partir de 1977:

Nº 1	<i>Rumo ao Desconhecido</i> (*)	Nº 2	<i>O Grande Rio</i> (*)
Nº 3	<i>Álamo</i> (*)	Nº 4	<i>Comancheiros</i> (*)
Nº 5	<i>A Conquista da Califórnia</i> (*)	Nº 6	<i>As Caravanas Partem</i> (*)
Nº 7	<i>A Conquista do Ouro</i> (*)	Nº 8	<i>A Patrulha</i> (*)
Nº 9	<i>As Grandes Planícies</i> (*)	Nº 10	<i>Wells Fargo</i> (*)
Nº 11	<i>Kansas</i> (*)	Nº 12	<i>Céu Vermelho</i> (*)
Nº 13	<i>A Última Caçada</i> (*)	Nº 14	<i>Os Informantes</i>
Nº 15	<i>Horizonte Perdido</i>	Nº 16	<i>A Diligência</i> (*)
Nº 17	<i>Águas Mortas</i> (*)	Nº 18	<i>Os Dakotas</i>
Nº 19	<i>A Longa Cavalgada</i>	Nº 20	<i>Chamas da Guerra</i> (*)
Nº 21	<i>Terra Violenta</i> (*)	Nº 22	<i>A Ponte</i> (*)
Nº 23	<i>Prisioneiros de Glória</i>	Nº 24	<i>Trombetas ao Entardecer</i>
Nº 25	<i>Os Guerrilheiros</i>	Nº 26	<i>Veneno Amarelo</i>
Nº 27	<i>Os Abutres</i>	Nº 28	<i>Sand Creek</i>



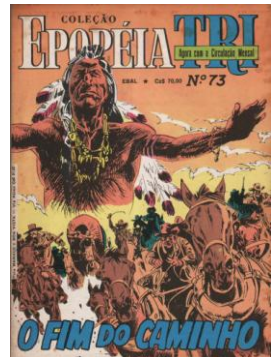
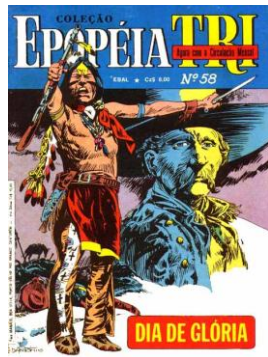
- Nº 29 *O Grito dos Apaches*
- Nº 31 *Campo de Batalha (\*)*
- Nº 33 *A Estrada de Ferro*
- Nº 35 *Lua Comanche*
- Nº 37 *A Cidade Fantasma*
- Nº 39 *Os Mercenários*
- Nº 41 *Red River*
- Nº 43 *A Lei da Violência*
- Nº 45 *Os Caçadores de Índios*
- Nº 47 *O Rio Perdido*
- Nº 49 *Os Conquistadores*
- Nº 51 *A Trilha dos Ladrões*

- Nº 30 *Abilene*
- Nº 32 *Sem Lei (\*)*
- Nº 34 *O Grande Desafio*
- Nº 36 *A Noite dos Vigilantes*
- Nº 38 *Os Soldados do Cão (\*)*
- Nº 40 *Montanhas Resplandecentes*
- Nº 42 *A Longa Costa*
- Nº 44 *O Homem da Fronteira*
- Nº 46 *A Semente do Ódio*
- Nº 48 *Gente da Pior Espécie*
- Nº 50 *Verdes Pastos*
- Nº 52 *Sangue de Guerreiro*



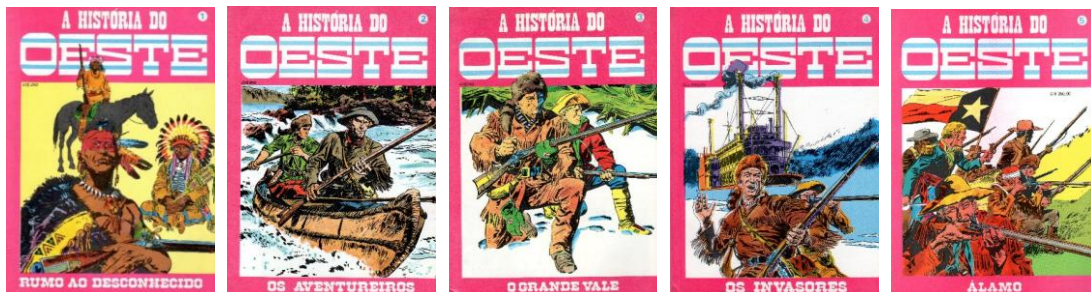
- Nº 53 *Homens Violentos*
- Nº 55 *O Dia do Massacre*
- Nº 57 *As Colinas de Ouro*
- Nº 59 *Vento de Outono*
- Nº 61 *A Longa Marcha*
- Nº 63 *Rio Grande*
- Nº 65 *Amarga Vitória*
- Nº 67 *Golpe por Golpe*
- Nº 69 *Os Combatentes*
- Nº 71 *Cruz de Fogo*
- Nº 73 *O Fim do Caminho (out/1987)*

- Nº 54 *Grito de Guerra*
- Nº 56 *Oklahoma*
- Nº 58 *Dia de Glória*
- Nº 60 *Trilhas Selvagens*
- Nº 62 *O Caminho do Inferno*
- Nº 64 *Os Cavaleiros*
- Nº 66 *O Último Apache*
- Nº 68 *A Oeste de Pecos*
- Nº 70 *Vento Quente*
- Nº 72 *Inferno Branco*



A Record publicou parcialmente a série a partir de 1991, dando-lhe o nome de **A História do Oeste**. Foram 47 o total dos títulos e, com exceção do número um, que conservou o mesmo nome, todos os volumes passaram a ter títulos diferentes, que achamos não será necessário discriminar aqui, com exceção dos primeiros cinco que sofreram alteração de páginas. Gino D'Antonio resolveria escrever mais 200 páginas e intercalou-as nos volumes 1 a 3, passando estes a cinco, com os títulos:

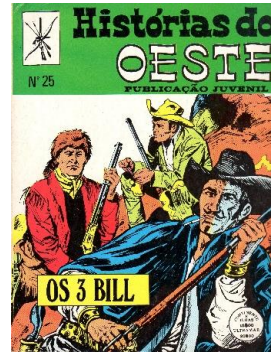
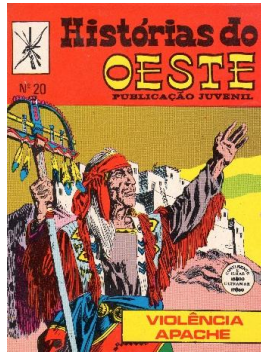
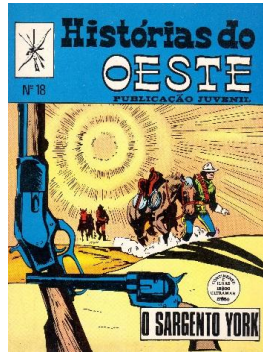
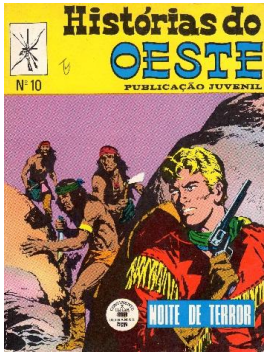
- |      |                             |      |                        |
|------|-----------------------------|------|------------------------|
| Nº 1 | <i>Rumo ao Desconhecido</i> | Nº 2 | <i>Os Aventureiros</i> |
| Nº 3 | <i>O Grande Vale</i>        | Nº 4 | <i>Os Invasores</i>    |
| Nº 5 | <i>Álamo</i>                |      |                        |



Em Portugal duas editoras resolveram publicar a história, mas só se atreveram a fazê-lo muito parcialmente. Uma seria a Agência Portuguesa de Revistas, que em 5 de julho de 1981 publicou na sua coleção **Sioux**, a partir do nº 196, os seis primeiros episódios distribuídos por 3 revistas cada, num total de 18 números: *Para o Desconhecido* (nºs 196/198), *Álamo* (nºs 199/201), *Caravana* (nºs 202/204), *Ouro da Califórnia* (nºs 205/207), *O Grande Rio* (nºs 208/210) e *Comancheiros* (nºs 211/213), embora a ordem não fosse a original. Foram usadas quatro capas da obra italiana.



A outra editora seria Mário Assunção e José Martins Ramos que a partir de 1972 passaram a publicar a coleção **Histórias do Oeste**, que finalizaria em 1975. Teria 38 números no total, mas não incluía a sequência das histórias originais, alternando episódios da saga com outras aventuras diferentes. Recapitulando: os nºs 1, 3, 7, 9, 11, 12, 13 e 14 incluíram os episódios respectivamente dos números originais do 1 ao 9. Os nºs 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 35 e 38 da edição portuguesa publicaram os episódios da família *MacDonald* respectivamente dos números originais 10 ao 22. As outras aventuras, embora não se debruçassem sobre a saga, ofereciam histórias de *Davy Crockett*, *Rio Kid*, *Rapaz do Oeste*, *Sargento York*, *Yuma Kid* e dos *Três Bill*. Os desenhadores também eram italianos: Alfio Ticci, Uggeri, Rinaldo D'Ami (Roy D'Ami), Benvenuti, Gino D'Antonio, Calegari, Renato Polese, etc.



## O RESUMO DA HISTÓRIA

Os participantes da expedição *Lewis-Clark* tiveram aventuras extraordinárias, muitas delas violentas, ao desbravarem uma terra imensa, que iria mais tarde transformar-se num grande país... os Estados Unidos da América. Um deles, o imigrante *Brett MacDonald*, casou-se com a bela índia *Sicaweja* e tiveram um filho, a quem chamaram *Pat*. *Brett* resolveu separar-se dos seus companheiros e amigos com quem tinha feito a viagem, pois decidira permanecer no Oeste, onde ele e sua família iriam tentar ser felizes. Foi o Vale do Ohio o local escolhido por si. Mas *Sicaweja* ficou doente, o que os levou para um clima mais temperado. Agora, no barco Rainha do Rio, que os leva para o Sul, *Brett* e o filho conhecem *Davy Crockett*. Esse conhecimento e essa amizade iriam servir mais tarde para novos encontros e novas aventuras. Apesar de a família *MacDonald* ser o foco principal do enredo, haverá em paralelo a narração de alguns fatos históricos também. Em 1845 no Texas e para proteger a ordem neste novo estado e cumprir a lei, foi criado um grupo de voluntários que acabariam reconhecidos como os *Rangers* e, mais tarde, os *Texas Rangers*. *Pat*, que entretanto tinha saído de casa, na ânsia de liberdade e de conhecer novas terras, novos conhecimentos e novas aventuras, encontra-se filiado nesse grupo. Num dos episódios, salva uma jovem da garra dos índios Comanches. Estes normalmente eram auxiliados por brancos renegados, que na procura fácil de dinheiro, negociam com os índios a venda de jovens mulheres. *Pat* conhece *Kit Carson* quando encontra um grupo que se dirige à Califórnia. Será aí que irá encontrar *Regina Duarte*, por quem se apaixonará, ainda que ela fosse casada com *Clay Anderson*, um comerciante. Este, mais tarde, revela-se um traidor dos americanos. *Pat* entretanto conhece também *Brenda Adams*, uma bela jovem cujo marido está desaparecido, e o filho desta, *Billy*. O trio junta-se então a uma caravana e partem em direção às terras férteis de Vale do Sacramento, na Califórnia. Também esperam encontrar nesse local o *Adams* (o marido de *Brenda*). Mas antes irão enfrentar índios e bandidos. Também *Pat* e seu amigo, o *Coronel Hays*, antigo chefe dos *Rangers*, prendem *Marujo*, um perigoso marginal. Este acaba por fugir numa tentativa de conseguir encontrar ouro, cuja febre se tinha alastrado por toda a Califórnia, agora transformada num local quase sem lei. Em novas aventuras, *Pat*, que era já um autêntico aventureiro, acaba por escoltar e guardar uma índia filha do chefe até a sua tribo Cheyenne. O pai resolve convidar *Pat* para passar uns dias na tribo, o que ele aceita com prazer. Ao mesmo tempo acaba por salvar a carroça de um comerciante desonesto de um ataque dos índios e ajuda este a refugiar-se no Forte Brent. Depois da Corrida ao Ouro, Álamo, guerras indígenas, etc., fatos que irão até o ano de 1880, também participarão dos eventos as figuras de *Wild Bill Hickok*, *Buffalo Bill*, *Billy the Kid*, *Wyatt Earp*, *Calamity Jane*, *Custer* e *Kit Carson*, seguidos dos índios *Touro Sentado*, *Gerônimo*, *Cochise*, *Victorio*, *Cavalo Louco* e *Tecumseh*.

## ALGUNS FATOS HISTÓRICOS VERDADEIROS DO OESTE

Alguns personagens que se destacam nos acontecimentos desta viagem e outras é o papel importante que os batedores Pawnee viriam a desempenhar na guerra entre tribos (Sioux e Cheyennes) na fronteira do Nebraska e entre os anos de 1864-1877, ao exercerem apertada vigilância e ao defenderem o território, alertando para inesperados ataques, salvando assim muitas vidas dos colonos.



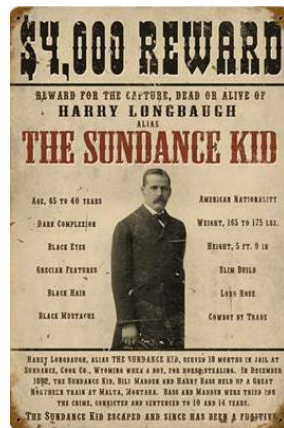
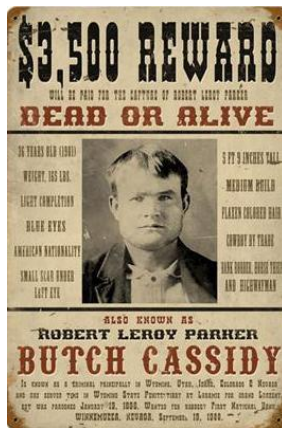
Um dia, na sua sequência de crimes, o bando dos *Dalton* resolveu roubar dois bancos, nos dois lados de uma mesma rua em Coffeyville... Um dos funcionários da dependência bancária conseguiu convencer os bandidos que o cofre tinha um mecanismo de tempo de espera para abrir... Ora, isso foi o suficiente para que os cidadãos se organizassem com armas e enfrentassem os ladrões. O tiroteio foi rápido e no final quatro dos bandidos foram mortos.

Os tiroteios e duelos eram um acontecimento vulgar para o cidadão comum naqueles tempos e nestas cidades do Oeste. Parava, assistia ao duelo, via quem era abatido e voltava à sua vida. *Dave Tutt* exigiu um dia a um adversário e amigo que se chamava *Wild Bill* o pagamento de uma dívida antiga de jogo. Como tal sacou-lhe o relógio de ouro (cebola) como penhora, o que não agradou a *Wild Bill Hickok*, que o desafiou para um duelo. Aquele não pôde recuar e assim se fez. Dispararam. Ambos foram feridos, mas só *Wild Bill* sobreviveu.



Vários devem ter sido os duelos em que *Wild Bill Hickok* participou, uns que se conhecem e outros que provavelmente não... até à sua morte repentina e prematura. Enquanto jogava poker em um bar popular em Deadwood, *Wild Bill* foi abordado de surpresa por um bêbado, um certo *Jack McCall*, que tinha sido espancado anteriormente por outros jogadores, por ter sido apanhado a fazer batota. *Jack McCall* tinha a arma na mão e deu um tiro na cabeça de *Wild Bill Hickok*, matando-o instantaneamente. A mão do poker (um par duplo de ases e oitos) foi chamado de *a mão do homem morto*, por ter sido esse o jogo que *Wild Bill* tinha na mão na altura da sua morte.

*Billy Bowlegs* foi uma figura lendária como chefe dos Seminoles. Foi um guerreiro que, embora no início só tivesse um grupo de seguidores, acabaria por ser um feroz resistente e líder contra os soldados norte-americanos entre 1855-58, resistindo à ocupação das suas terras pelos colonos. Acabaria por se render e partir para as terras pantanosas das Everglades. Morreria um ano depois. *Billy* não era um seminole puro, pois era filho de pai branco e de mãe índia Creek. Mas sempre defendeu as causas dos índios.



Segundo a lenda, *Butch Cassidy* e *Sundance Kid* teriam sido mortos no México e enterrados em San Vicente em 1908. Segundo o DNA e depois de exumados os corpos dos dois bandidos, verificou-se que afinal não eram eles... Segundo informações posteriores, ligadas a várias pesquisas de historiadores, parece que *Butch* durou até 1937 e *Sundance* até 1957... Onde está a lenda e a verdade?

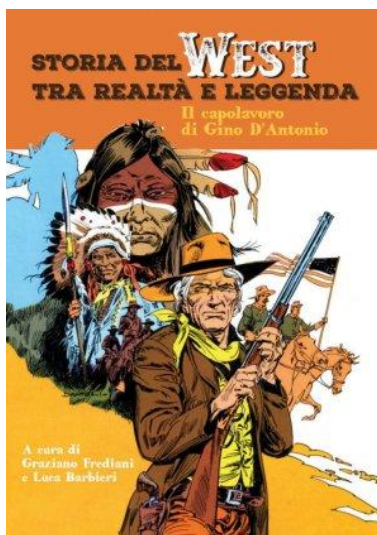
Também a morte de *Billy the Kid* não está verdadeiramente explicada. *Pat Garrett* começou a seguir a pegada do bandido durante vários meses. Quando descobriu o paradeiro dele e o local onde iria dormir, esperou-o no quarto. Quando *Billy* entrou, *Garrett* disparou imediatamente dois tiros que perfuraram seu coração matando-o instantaneamente. Não deixou de ser uma atitude de cobarde.

Ações violentas e selvagerias cometidas contra população inocente sempre seria o apanágio da Guerra da Secessão nos Estados Unidos, principalmente quando a mesma teria terminado. Desses militares, os mais infames seriam os pertencentes à quadrilha de *Quantrill*, que desenvolveu os seus crimes entre as zonas do Missouri e o Kansas. Embora usassem os uniformes do Sul, os seus crimes eram cometidos contra qualquer um que se atravessasse no seu caminho e pudesse oferecer lucro.

Nos Estados Unidos a percentagem de analfabetos em 1870 era pequena, cerca de 20%, o que não acontecia em Portugal, com 40%. O mesmo acontecia no Brasil, devido à sua extensão. E ainda por cima, naquele país, a maior percentagem vinha dos negros, que há pouco tempo tinham saído da escravatura. Em 1900 a percentagem desceu para a metade, portanto uma grande percentagem dos americanos sabiam ler e por isso compravam as novelas de dez centavos, os chamados folhetins que tiveram igualmente uma grande aceitação no nosso país. Eram nesses folhetins que eram narradas as grandes aventuras de *Buffalo Bill*, *Billy the Kid*, *Nick Carter*, *Texas Jack*, relatos sobre o Oeste e sobre muitas outras personagens, quase sempre falseadas e com a descrição de eventos que na maior parte das vezes não tinham acontecido. Em Portugal a moda pegou e a **Novella Popular** chegaria a atingir mais de 200 números publicados, seguida do **Capitão Morgan**, **Stoertbecker**, **Texas Jack** também, **Jim Joyce**, etc. Nos Estados Unidos a maioria dos leitores eram da classe trabalhadora, pelo que as histórias ajudavam os trabalhadores no seu descanso e relaxe merecidos, além do que o preço dessas publicações era convidativo e consequentemente garantido o sucesso também.

## UMA EDIÇÃO PARA COMEMORAR OS 50 ANOS DA OBRA

Sergio Bonelli Editore decidiu celebrar os cinquenta anos da obra ao confiar a Graziano Frediani e Luca Barbieri, estudiosos e fãs da história americana, a criação de um ensaio sobre a história da série e cujo título será **História do Oeste entre a Realidade e Lenda**. Está previsto que esta edição seja lançada durante o Festival de Lucca.



### GINO D'ANTONIO

Gino D'Antonio (Milão, 16 de março de 1927) foi um dos maiores desenhadores italianos e entre os poucos que podem se orgulhar de dominar a escrita e o desenho. Começou sua carreira de desenho animado em 1947. Entre 1948 e 1949, Gino D'Antonio colaborou com **Il Vittorioso** e depois, de 1952 a 1954, em **Pecos Bill**. Para a revista **Audace**, cria histórias de *I Tre Bill* e *El Kid*. Um ano depois encontramos-lo a trabalhar para a editora Fleetway. O período britânico de D'Antonio dura mais de dez anos, terminando em 1966 com as Histórias em Quadrinhos de alguns clássicos da literatura como **The Two Cities**, de Charles Dickens, **Twenty Thousand Leagues Under the Sea**, de Jules Verne, e **Moby Dick**, de Herman Melville, para a revista **Tell Me Why**. 1967 é o ano em que Gino D'Antonio dá vida ao trabalho mais importante (e impressionante) de sua carreira, com a **História do Oeste**. Em 1970, começou a colaborar com **Il Giornalino** e, em conjunto com Ferdinando Tacconi, numa série dedicada à Segunda Guerra Mundial, intitulada *Uomini Senza Gloria*, editado posteriormente. Ainda para o editor Bonelli, projeta um *western* intitulado **Bella & Bronco**. Trabalhou também como argumentista em várias aventuras da série *A-Men* e, com Tacconi ainda, criou a série *Mac Stranger* publicada nas páginas de **Orient Express**. No final da década de 1990, colaborou com Sergio Bonelli Editore ao escrever histórias para *Nick Raider* e para *Julia*. Em 2006 desenha *Bandidos* com *Tex*, um número gigante. Morre a 24 de dezembro de 2006.





## SERGIO TARQUINIO

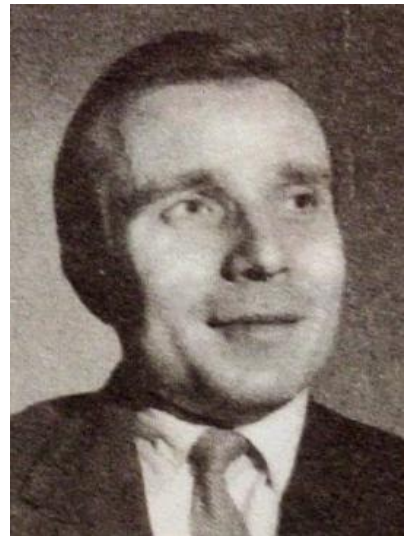
Sergio Tarquinio nasceu a 13 de outubro de 1925 e como muitos outros era extraordinário nas suas criações. Em 1945, desenha o *western Silver Moon*. Mais tarde colabora nas aventuras de *Blek e Gionn*. Em seguida mudou-se para a Argentina entre 1948 e 1952, onde se juntou a um grupo de quadrinhistas com Hugo Pratt, Mario Faustini, Alberto Ongaro e Ivo Pavone (o mítico *Gruppo dell'Asso di Picche*) e colabora com **Misterix** e outros títulos. De volta à pátria, Tarquinio começa a trabalhar com outras personagens. Uma nova descoberta de carreira vem no final da década de 1950, ao trabalhar para a editora



Araldo, o futuro Sergio Bonelli Editore. Cria uma saga de piratas para **Corriere dei Piccoli**. Em 1966 casou-se com Giovanna, conhecida em uma galeria de arte de Cremona, onde trabalhou, e no mesmo ano nasceu Marco, seu único filho. No mesmo período, Tarquinio entrou na equipe da **História do Oeste** e mais tarde para o **Ken Parker**. Na década de 1980, mudou-se com lápis e bagagem para **Il Giornalino**, criando algumas séries como *Entre Duas Bandeiras* e *Novas Fronteiras*. A colaboração durará toda a década. Mais tarde refugia-se na pintura com muito poucos trabalhos na 9ª Arte.

## RENATO POLESE

Renato Polese nasceu em Roma em 27 de abril de 1924, falecendo a 9 de abril de 2014. Começou a trabalhar, após a 2ª Grande Guerra, no prestigiado jornal **Il Vittorioso**. A partir de 1954, os seus trabalhos começam a ser publicados na imprensa britânica, nomeadamente na Fleetway, como muitos outros desenhadores de várias nacionalidades. Mas será a partir de 1967 que a carreira de Polese conhece o merecido sucesso, após se associar ao editor Sergio Bonelli. É dessa altura o grande êxito editorial de **Storia del West**. A partir de 1970, começa uma longa colaboração no jornal **Il Giornalino**, com *Pony Express*, *Sheriff*, e desenha igualmente a história de Jules Verne, *Viaggio al Centro Della Terra*, e muitos outros trabalhos. Nos anos 1980, Polese inicia, com D'Antonio, o *western Bella & Bronco*, a primeira série da Bonelli onde uma mulher é a protagonista principal. Polese também colabora nas séries **Ken Parker**, **Nick Raider** e **Zagor**. Em 2006, ilustra **O Legionário**, com argumento de Stefano Piani, uma história sobre a Legião Estrangeira.



## RENZO GALEGARI

Renzo Galegari nasceu em Gênova a 5 de setembro de 1933. Desde muito novo dedica-se ao estudo do desenho. Em 1955 dá os seus primeiros passos nas séries *El Kid* e *I Tre Bill*, seguindo-se a *Big Davy*. Mas uma das suas vastas produções irá estar ligada à **Storia del West** em 1967, na criação de várias pranchas e de capas para essa série que seria publicada em Portugal e no Brasil. Em 1969 temporariamente abandona a Banda Desenhada, voltando unicamente em 1977 para desenhar a série *Welcome to Springville*. Segue a sua vida artística com algumas produções para as revistas italianas **Orient Express** e **Il**



**Giornalino**. Ocupa-se a seguir de uma história de *Tex*, já em 1994. Trabalhos esporádicos acompanham-no ao longo de mais de duas décadas. Em 2014, e numa homenagem a este desenhador, a Mondadori Editore resolveu publicar um volume com a série *Welcome to Springville* completa, mas desta vez com as cores de Maurizio Mantero. Galegari é um excelente pintor e a prova disso está bem patente nos trabalhos paralelos que executa sobre o Oeste onde sobressaem as cores quentes em que é mestre. Renzo Galegari morreu a 5 de novembro de 2017.

## LUIS BERMEJO ROJO

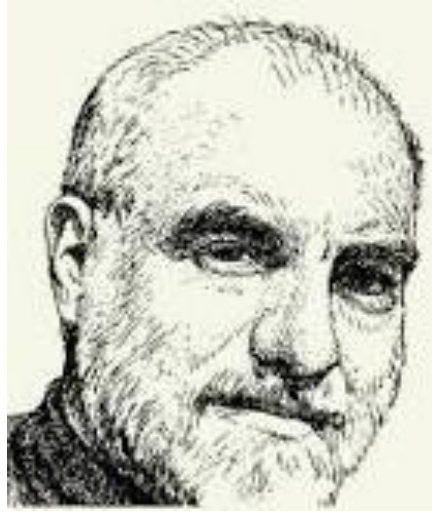
Luis Bermejo Rojo nasceu em Madrid a 12 de agosto de 1931 e faleceu a 12 de dezembro de 2015. Foi um grande desenhador que seguiu a escola valenciana, vindo a tornar-se conhecido em alguns países, tais como Itália, Portugal, Inglaterra e Estados Unidos. Luis Bermejo iniciou a carreira em Valencia ainda adolescente. Trabalhou para Manuel Gago em 1948-1950 na série **El Rey Del Mar**. Depois, de volta a Madrid, ocupou-se das séries **FBI**, **Apache** e **Marco Polo**. Em finais dos anos 1950 e década de 1960 passou a trabalhar para Inglaterra em várias séries, tais como: **Girls Crystal**, **Tarzan Weekly**, **Dick Daring**, **John Steel**, **Johnny Future** e mais algumas. Nos anos 1970, trabalhou para as revistas **Creepy**, **Eerie** e **Vampirella**. Mais uma década e trabalha para as revistas (estas espanholas) **Cimoc**, **Metropol**, **Zona**



**84**, etc. Depois temos ainda o **Capitão Trovão** e trabalhos para as **Aventuras Bizarrras**. Depois deixa a Banda Desenhada e dedica-se à aquarela. Muitos dos desenhadores, sejam de que nacionalidade forem, muitas vezes optam na reforma por se dedicarem àquilo que mais gostam, a Pintura.

## GIORGIO TREVISAN

Giorgio Trevisan nasceu a 13 de outubro de 1931. Em 1956, já casado e com duas filhas pequenas, tentou arranjar emprego nas Histórias em Quadrinhos ao enviar alguns trabalhos que tinha criado. Sem sucesso resolveu partir para Milão e empregou-se nos estúdios de D'Ami (Rinaldo D'Ami), tornando-se então um grande desenhador cheio de potencialidades e cheio de talento. Começa então a trabalhar para Inglaterra em histórias de guerra. Depois, para o personagem *Buck Jones*, executa alguns trabalhos. Em 1959 está a trabalhar para **Il Corriere dei Piccoli**. Em 1960 muda-se para Pádua. Em 1963-64 desenha *Zembla...* depois será o desfilar de várias personagens: *Kiwi*, *Archie*, *Mister Song*, *Blek*, *Long Riffle*, *Mustang*, *Marco Polo*, e mais uma série de histórias completas mas sem herói fixo, como, por exemplo, a **História do Oeste**. Apesar da sua idade continua a trabalhar e não nos podemos esquecer dos seus traços nas séries de **Ken Parker**, **Júlia** e **Tex**.



### O ÊXITO DA OBRA

Temos que considerar que o sucesso que a obra atingiu foi, na verdade, significativo. Nunca, até aquela data, um trabalho desta dimensão, tão extenso e abordando particularmente as vicissitudes e o genocídio dos índios norte-americanos, tinha alcançado tal mérito. A maior parte das capas que acompanharam os episódios demonstrava bem o cuidado com que cada tema foi abordado, destacando os pormenores da situação dos índios na maior parte das vezes, ao serem sistematicamente invadidos pelos colonos, que de qualquer maneira se apropriavam das terras e de tudo o que fosse riqueza, trocando-as na maior parte das vezes pela morte de quem lhes fizesse frente. Tudo isso era acompanhado por negociantes sem escrúpulos, na mira de ganharem dinheiro fácil e rápido. A seguir os militares compunham a situação, defendendo sempre os colonos e obrigando os índios a temerem o poder dos brancos. Ao mesmo tempo praticavam todo tipo de violências ou fechavam os olhos a quem o fazia. As chefias militares queriam ganhar prestígio, promoções e condecorações, por isso e já que a Guerra da Secessão (1861-1865) tinha acabado cinco anos antes, nada mais natural do que aproveitar a situação para se tentarem evidenciar junto das altas patentes militares. Foi assim que Custer acabaria por encontrar a morte.



## OUTRAS EDIÇÕES DE HISTÓRIA DO OESTE (colaboração de Edgard Guimarães)

**História do Oeste** foi publicada em muitos países, mas nem sempre de forma completa, ou em edição própria. Muitas vezes saiu em números salteados de revistas já existentes, dividindo episódios, e até mesmo na base de 2 ou 3 páginas por edição. Mesmo na Itália, teve várias republicações, mas apenas algumas de forma completa. A seguir, apenas alguns exemplos de edições de coleções italianas e de alguns países, mas a lista é bem mais extensa do que esta aqui apresentada:

– **Storia del West** n° 2 (Sergio Bonelli Editore, 1984); – **Storia del West – Oltre la Frontiera** (Arnoldo Mondadori Editore, 1994); – **Storia del West** n° 1 (IF Edizione, 2003); – **Tex Presenta La Storia del West** (Hobby & Work, 1994); – **Il Selvaggio West** (Hobby & Work); – **100 Anni di Fumetto Italiano** n° 31 (2012); – **Storia del West** n° 1 (Editore Sole 24 Ore, 2012); – **Storia del West – L'Intervista – Albo Special** n° 2 (Associazione Culturale Alex Raymond); – **Storia del West – Cinquant'Anni** (Anafi, 2017); – **L'Histoire de l'Ouest** n° 1 (Clair de Lune, 2012, França); – **Historia del Oeste** n° 2 (Edición Nueva, 1969, Espanha); – **Price s Divljeg Zapada** n° 1 (Strip-Agent, Croácia); – **Pionér** n° 1 (Williams Forlag, 1975, Noruega); – **Zlatna Strip Serija** n° 55 (~1970, Jugoslávia).

